

PRÉ EXISTÊNCIA



Mário Fontenelle, 1957

SITE

SITÍO

TERRENO

LOTE

SOLO

CHÃO

TERRA

TERROSO

CAMPO

AREIA

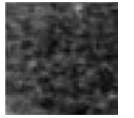
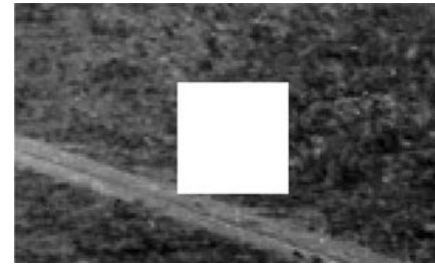
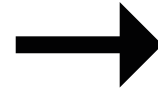
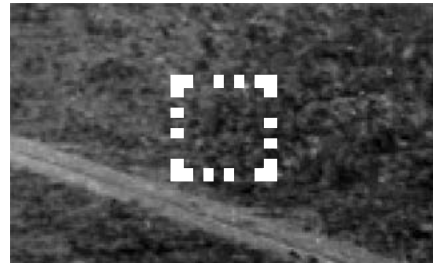
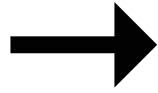
PEDRA

GRAMA

CROSTA

SUBTRAÇÃO (in. *Subtraction*; fr. *Soustraction*; al. *Substraction*; it. *Sottrazione*). A noção de S. lógica foi introduzida por Boole da seguinte maneira: "Se x representa uma classe de objetos, então $1 - x$ representa a classe contrária ou suplementar de objetos que contém todos os objetos que não estão na classe x "

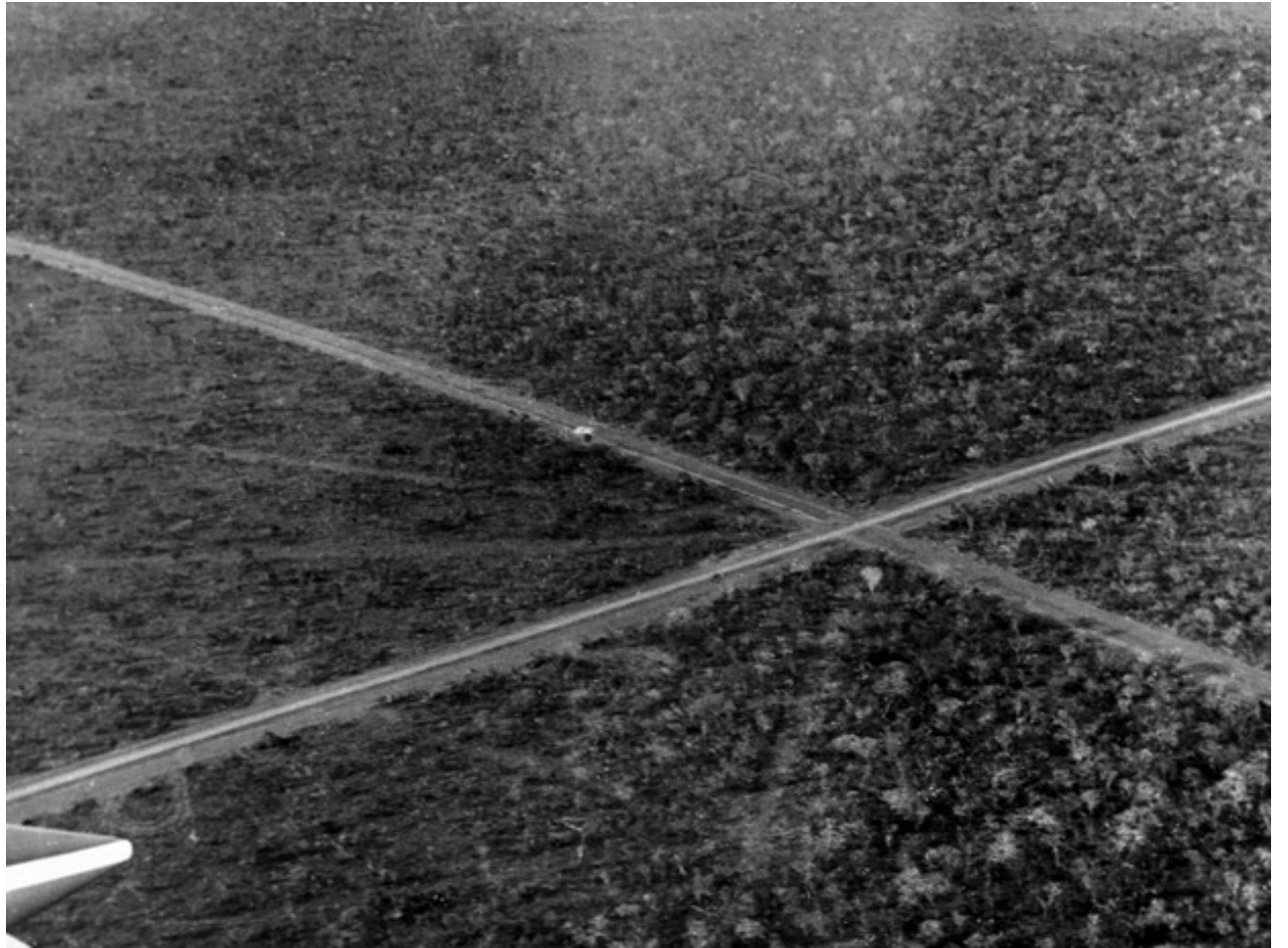
(Laws of Thought, 1845, cap III, Prop. III, Dover publ., p.48; v. também PIERCE, Coll. Pap., 3, 5, 9, 18, etc.) Na lógica posterior essa noção desapareceu

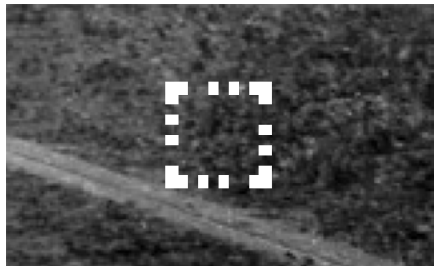


Seja qual for sua atividade e profissão, artista ou artesão, o homem transforma a matéria-prima: cores, pedras, metais, palavras. A operação transformadora consiste no seguinte: os materiais deixam o mundo cego da natureza para ingressar no mundo das obras, ou seja, no das significações. O que ocorre, então, com a matéria pedra, empregada pelo homem para esculpir uma estátua e construir uma escada? Embora a pedra da estátua não seja diferente da pedra da escada e ambas refiram a um mesmo sistema de significações (por exemplo: as duas fazem parte de uma igreja medieval), a transformação que a pedra sofreu na escultura é de natureza diversa daquela que a transformou em escada. O que ocorre nas mãos dos prosadores e de poetas pode fazer-nos vislumbrar o sentido dessa diferença.



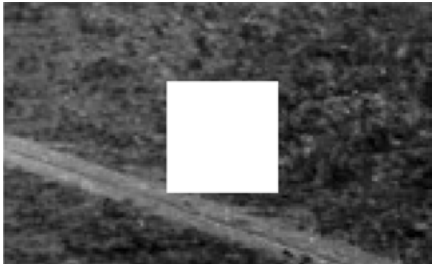
o espaço





a subtração





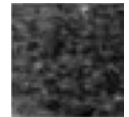
a material





o objeto





as possibilidades, os questionamentos, o processo, a consciência, o arquiteto